

S E R M A M
DO GLORIOSO PATRIARCHA
S. JOAQUIM

PAE DA MÃE DE DEOS, E AVÓ DE CHRISTO:

COMPOSTO PELO M. R. P. M.

THEODORO FRANCO

da Congregação do Oratorio da Villa de Extremoz, e nella Lente de
Prima da Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e
Consultor da Bulla da Santa Cruzada,

P R É G A D O

*Pelo mesmo Author na Igreja da dita Congregação; aonde se celebrou a pri-
meira festa do Santo no seu dia 20. de Março, na terceira quarta feira
da Quaresma neste anno de 1737.*

E OFFERECIDO

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

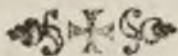
D. JOZE MANOEL
DE NORONHA

Dignissimo Deaõ da Santa Igreja Patriarchal, do Conselho de
Sua Magestade, seu Submilher da cortina, e Deputado
da Junta dos Tres Estados, &c.

P O R

ANTONIO CARDOSO DE CAMPOS

Cavalleyro professo da Ordem de Christo, Vedor geral do Exercito
da Provincia do Alentejo, e Provedor dos Hospitaes Reaes
da mesma Provincia.



LISBOA OCCIDENTAL:
NA OFFICINA DE DOMINGOS GONSALVES.

M. DCC. XXXVII.

Com todas as licenças necessarias.

SERAM
DO GLORIOSO PATRIARCHA
S. JOAQUIM

PAE DA MAE DE DEOS, E AVÔ DE CRISTO:
COMPOSTO PELO M. R. M.

THEODORO FRANKO
da Congregação do Oratório da Villa de Leiria, e actual Lente da
Praça da Sagrada Theologia, e Confessor da Real e Santa Officia e
Confessor da Real e Santa Officia

PRÉGADO
Este nobre Author nos dá a conhecer a vida e os feitos do Santo e
virtuoso Patriarcha de Jerusalém, de quem se celebrava a festa
da Congregação no dia 27 de Junho de 1737.

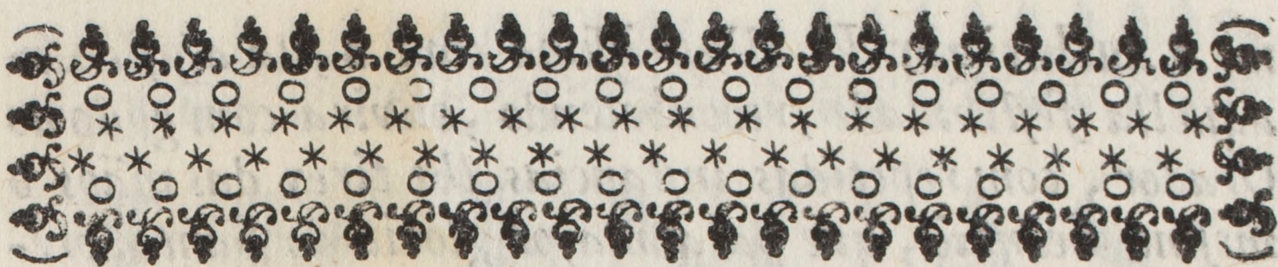
OFFERECIDO
AO ILLUSTRÍSSIMO SENHOR
D. JOSE MANOEL

DE NORONHA
Excmo. Sr. D. da Santa Igreja Patriarchal, do Conselho de
S. Magestade, seu Subsecretario de Estado, e Despacho
do Reino dos Tres Reinos, &c.

ANTONIO CARDOSO DE CAMPOS
Capitão do Regimento de Orden de Christo, e actual Lente da
Praça da Sagrada Theologia, e Confessor da Real e Santa Officia e
Confessor da Real e Santa Officia

LISBOA OCCIDENTAL
NA OFFICINA DE COMINGOS COMALVES

Com todos os honras e distincções
de seu Real e Santa Officia



ILLUSTRISSIMO
SENHOR.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central



*IVE a devoção de festejar neste
anno , em o seu dia proprio , ao
Glorioso Patriarcha São Joaquim, na Igreja da Con-
gregação do Oratorio de Estremóz ; e tendo por fortu-*

§ ij

na

na o authorizar V. Illustrissima com a sua assinen-
aquella festividade, reconhecendo, ouvira com gosto ao
Orador, com repetidas instancias lhe tirey das mãos o
mesmo Sermaõ, que para mayor gloria do Santo, pre-
tendo dar a luz, pondo-o primeiro nas de V. Illustris-
sima para com tão soberana protecção correr seguro
às de todos; e supposto ter já merecido a antecipada ap-
provação de V. Illustrissima, quando se prégon, não
desmerecerá agora o seu amparo, quando se publica. A
obrigação, em que V. Illustrissima então me poz, sobre
tantas, e tão antigas, quantas em mim reconheço, me
incitaraõ a não buscar outro patrocínio; venerando o
de V. Illustrissima por unico em tudo; e tão conhecida-
mente singular, que julgo superfluo expender nesta bre-
ve dedicatória as suas eminentes qualidades. Deos guar-
de a Pessoa de V. Illustrissima como pôde, e desejo. Es-
tremoz, 30. de Abril de 1737.

ILLUSTRISSIMO SENHOR.

De V. Illustrissima

Fidelissimo Servo; e o maes obrigado, e respeitoso
venerador

Antonio Cardoso de Campos.

LICEN.



LICENCAS.

DO SANTO OFFICIO.

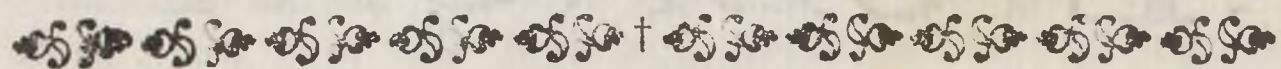
*Approvação do M. R. P. Fr. Antonio de Santa Maria,
Mestre jubilado em Theologia, Qualificador do San-
to Officio, Examinador das Ordens Militares, do
Priorado do Crato, e Prior dos Agostinhos
Descalços no Convento da Boa hora.*

EMINENTISSIMO SENHOR.

PAra elogio deste Sermaõ do grande Patriar-
cha São Joaquim basta dizerse, que o recitou
o Reverendissimo Padre Mestre Theodoro
Franco, da sapientissima Congregação do Ora-
torio, e que o pertende dar a luz publica hum He oe
a todas as luzes grande, qual reconhece o mundo, e
venera o nosso Reyno, o Védor geral do Exercito da
Provincia de Alentejo, e Provedor dos Hospitaes
Reaes da mesma Provincia, Antonio Cardoso de Cam-
pos; porque de hum, e outro são notorias, e viden-
tes, e innegaveis sabedoria, erudição, e ciencia: o
Orador as mostra no elevado do assumpto; pões trans-
cende as esféras, e toca o firmamento, onde desco-
briu esta prodigiosa Estrella. Quem o pertende im-
primir as ostenta no empenho com que procura se im-
mortalize no prelo: assim será; porque deste premio
se faz digno taõ excelso, relevante, e puro Panegi-
rico, e como o he na fé, e util aos bons costumes, de
justiça se lhe deve a licença de V. Emigencia, que
mandará

mandará o que for servido. Lisboa Occidental Con-
vento da Boa hora dos Agostinhos Descalços 12. de
Setembro de 1737.

Fr. Antonio de Santa Maria.



*Approvação do M.R.P.Fr. Joseph da Assumpção, Mestre
jubilado em Theologia, Qualificador do Santo Offi-
cio, Diffinidor dos Agostinhos Descalços.*

EMINENTISSIMO SENHOR.

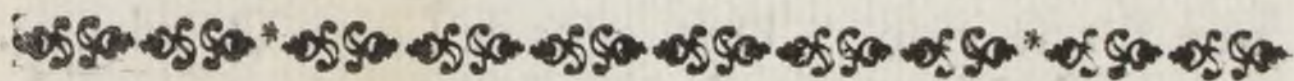
Gracioso, e perito mathematico foy o Reveren-
dissimo Padre Mestre Theodoro Franco, filho
da esclarecida, e sempre Veneravel Congrega-
ção do Oratorio no descobrir a Estrella, que sendo
taõ antiga, como advertiaõ todos, nenhum soube
pelo excesso de suas luzes, mostralla tanto aos nossos
olhos, como elle agora no la faz presente. Gracioso
foy; porque naõ se vendo a esféra, em que se achava
collocado o Senhor Saõ Joaquim, como Estrella, pe-
los seus resplendores excederem a nossa perspicacia,
os soube trazer â medida de hum novo, e discreto Te-
lescopio, pelo qual se vé com evidencia, a casa, e si-
tio, em que se naõ nova, peregrinamente exaltando-se
cada vez maes, nelle sem mudança habita. Perito
nas qualidades que lhe descobrio com taõ subtil, e
particular engenho, que agora se vé pelos effeitos
taõ claramente os seus influxos, que já maes haverá
quem ignore de hum taõ grande Santo, e singular Es-
trella, o para que possa servir-lhe: com o conhecimen-
to claro, que este novo, e peregrino descobridor dá
de taõ brilhante estrella, a teraõ de hoje ao diante to-
dos

dos como a delejavaõ , porque tudo o que se quer, nella se encontra : para que todos assim a conheaõ , e todos della se valhaõ , e valha a cada hum de norte na sua vida , como anciosamente o Cavalleiro da Ordem de Christo , Antonio Cardoso de Campos , Védor geral do Exercito da Provincia de Alentejo , e Provedor de seus Hospitaes Reaes , pertende por meyo da Estampa assim succeda ; justo he se imprima o presente Sermaõ , na fé puro , e para os bons costumes util : he o que me parece. V. Eminencia mandará o que for servido. Lisboa occidental, e Convento da Senhora da Boahora de Religiosos Eremitas Agostinhos Descal- ç s. 12. de Setembro de 1737.

O M. Fr. Joseph da Assumpção.

V Istas as informaçoes , póde-se imprimir o Sermaõ, de que se trata , e depois de impresso , tornará para se conferir , e dar licença que corra , sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 13. de Setembro de 1737,

Fr. R. Lancastre. Teixeira. Soares. Abreu.

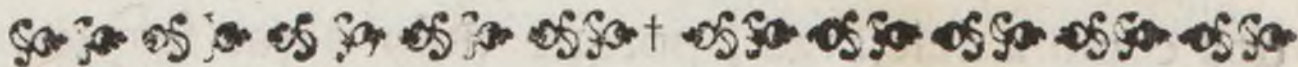


DO ORDINARIO.

P Ode-se imprimir o Sermaõ , de que se trata , e depois de impresso , tornará para se conferir, e dar licença que corra. Lisboa Occidental 27. de Outubro de 1737.

Gouvea.

DO



D O P A C, O.

Approvação do M. R. P. M. Fr. Lucas de Santa Catharina da Ordem dos Prégadores, Chronista da mesma, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza.

S E N H O R.

VIo Sermaõ, de que trata a petição inclusa, e não achei cousa, que se opponha ao Real serviço de V. Magestade; achei sim na alta comprehensão do Author (não sendo outro o familiar estylo, com que as pennas da Religiosissima Congregação do Oratorio costumão voar em qualquer emprego, que se offerece para assumpto) tanta agudeza, no invento; tanta ponderação, no discurso; e tanta elegancia, no estylo; que sem deixar circumstancia, que não contribua engenhosamente a soltar as difficuldades da materia, satisfazendo a todas as que disputa no seu assumpto, não tem palavra, que não seja acreedora da estampa. Este o meu sentir V. Magestade ordenará o que for se vido. S. Domingos de Lisboa Occidental. em 12. de Novembro de 1737.

Fr. Lucas de Santa Catharina.

QUE se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará à Mesa para se conferir, e rayxar, e sem isso não correrá. Lisboa Occidental 14. de Novembro de 1737.

Pereira.

Teixeira.

Rego.



Mathan autem genuit Jacob. Matth. 1.

*Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram, non est
meum dare vobis, sed quibus paratum est
à Patre meo. Matth. 20.*



ESTE verdadeiramente he o dia, em que a casual concurrencia dos Evangelhos se faz, sobre precisa, preciosa para os louvores daquelle grande Santo, a quem na Igreja Triunfante veneraõ hoje os meismos Serafins do Ceo; e de quem faz solemnes memorias a Igreja Militante cá na terra. Naõ bastaria o livro inteiro da Geraçaõ de Christo Senhor nosso, que o Evangelista São Mattheos nos offerece, e a Igreja nos propoem para a solemnidade deste dia, se com particular providencia naõ concorressem tambem os periodos do Evangelho da Feria, em que estamos, para virmos em cabal conhecimento da grandeza do objecto, a quem se terminaõ estes cultos. Todos elles saõ feitos a impulsos de huma devoçaõ piedosa, que tal vez elcutando as vozes do Ecclesiastico, com que nos excita a engrandecermos aos Varoens assignalados, e gloriosos na sua descendencia: *Laudemus* Eccli. 44: *viros gloriosos in generatione sua*; ou attendendo aos I. clamores de David, com que lá no seu tempo convida-

Sermão

Psalm.
117.
Rayner.
ibi.

Apud P.
Concient.
in stimul.
ad Noven.
huj. San-
cti.

va aos filhos da Igreja a instituirem hum dia solemne nas Congregaçoens : *Constituit̃ diem solemnem in condensis*, (*in Congregationibus* *leo Raynerio*) se resolveo; com acertadissimo pensamento, a fazer, e talvez instituir desde hoje a este dia solemne, nesta Congregação sagrada; desafiando as attençoens de todos para celebrarem com novos apparatus as glorias daquelle inclyto Heróe, a quem por suas raras excellencias vem curtos os mayores elogios: daquelle Santo, cuja desmedida grandeza, fundada em ser Pae de MARIA Santissima, e legitimo Avô de JESUS Salvador nosso, só sabem ponderar os habitadores do Empyreo: de Joaquim, digo, precioso ornamento da casa de David, delicias do povo Hebreu, alegria de Israel, honra de Nazareth, e excelsa columna do Templo mystico de Deos, figurada na que Salomão mandou collocar na entrada do seu famoso Templo com o nome de *Jachim*.

Mas, que seria de mim, Senhores, se para elogi: r tão grande Santo me visse só com o livro da Geração de JESU Christo, que a Igreja lhe accomoda? Que seria de mim, quando, estendendo a vista por toda esta arvore genealogica, que hoje nos propoem o Evangelista, não pude descobrir entre seus frondosos ramos aquella preciosa, e fecunda vara, de quem brotou a flor maes engraçada, em que se formou o melhor fruto? Desde o tronco até o ultimo ramo fuy vendo com vagar: observey hum por hum todos os Progenitores de Christo, que ali se nomeyão; e quando cheguey a Mathan, suppuz, que o Evangelista nomearia a Joaquim, por ser, segundo a maes seguida opinião, seu filho; ou ao menos fallaria nelle como irmão de Jacob, que se acha nomeado por filho de Mathan: *Mathan autem genuit Jacob*. Fundava-me,

Do glorioso Patriarcha S. Joaquin.

ine, em que o mesmo Evangelista, não sem mysterio, tinha usado isto mesmo com os filhos de Josias, e com os netos de Haac, fazendo menção, não só dos filhos; mas também de seus irmãos: *Isaac autem genuit Jacob: Jacob autem genuit Judam, & fratres ejus..... Josias autem genuit Jechoniam, & fratres ejus.* Math. i. 2. Ibid. v. 11. Mas foy falsa a minha supposição, porque vi, se acabava o livro da Geração; dizendo o Chronista Sagrado, que Mathan gerára a outro Jacob: *Mathan autem genuit Jacob*; e que deste procedera Jozé Esposo de MARIA, sem já maes nomear a Joaquim, nem como filho de Mathan; nem como irmão de Jacob.

Confesso, que se a Fé então me não ensinára ser o Espirito Divino, o que dirigio a penna do Evangelista, quando escreveo esta descendencia, me persuadira, a que o livro da Geração de Christo estava diminuto, por lhe faltar o principal Progenitor, e tão immediato como Joaquim, que foy legitimo Avô do mesmo Christo. Mas a mesma Fé, que me obrigou a captivar o entendimento, me fez logo fechar os olhos, e subir com a consideração ao Ceo, para adorar os seus segredos; e por ventura, para ver no mesmo Ceo descoberto todo o mysterio deste enigmatico silencio. Assim succedeo; porque as Estrellas me ensinarão a descobrir no segundo Evangelho o que tão encoberto estava no primeiro; lembrando-me o modo, com que Deos se houve, quando quiz fazer ao Patriarcha Abraham fecundo tronco desta grande arvore da Geração de JESU Christo. Notem: Tendo Deos Senhor nosso determinado, que Abraham fosse Pae de muitas gentes, diz o Texto Sagrado, que o tomara de parte, e lhe dissera: Abraham: levanta os olhos ao Ceo, e conta, se podes, todas as estrelas

Genes.
15.5.

Ibid.

Pf. 146.
3.

Mund.
Symbol.
lib. 1. c.
10.
Ibid.

Job. 9. 7.

las do firmamento; e adverte, que assim ha de ser a tua geraçãõ: *Eduxitque eum foras, & ait illi: Suspice Cælum, & numera stellas, si potes. Et dixit ei: Sic erit semen tuum.* Em boa empresa meteo Deos a este Patriarcha! Já eu vejo, que nas mesmas palavras, com que o Senhor lhe intimou o preceito, lhe deu a entender a impossibilidade da sua execução; porque mandando-lhe contar as estrellas, se podesse: *Numera stellas, si potes*, lhe ensinou, que não poderia: pois contar todas as estrellas, e nomeallas, he só proprio da infinita comprehensão do mesmo Deos: *Qui numerat multitudinem stellarum, & omnibus eis nomina vocat.* Logo se contar todas as estrellas, e nomeallas he só de Deos, e não dos homens; sendo a Geraçãõ de Christo, ou de Abraham, e seus descendentes, comparada ás estrellas, ou ao modo, com que se podem, ou não podem numerar: *Numera stellas, si potes: sic erit semen tuum*; não he muito se não contém, nem nomeyem nesta geraçãõ todos os descendentes de Abraham, e Progenitores de Christo.

A razão disto havemos ir buscar ao Céu, e ás estrellas. No Céu hà estrellas tão remontadas da vista; que sendo mayores que outros astros, apenas se lhe podem divisar os luzimentos: *Quæ minora, maiora*, disse Picenello: há estrellas, que maes, ou menos brilhão, conforme a distancia, e longitude, que tem do Sol: *Sole procul rutilant*: e finalmente há estrellas tão occultas, e escondidas, que ainda participando de maes perto as luzes do mesmo Sol, senão podem descobrir; porque lá as fechou Deos no firmamento de tal sorte, que só elle as póde divisar: *Stellas claudit, quasi sub signaculo*, dizia o Santo Job; sendo na verdade qualquer destas hum precioso thesouro de luzimen-

Dó glorioso Patriarcha S. Joaquim.

5

luzimentos, accrescentou o douto Pineda: *Stellas claudere quasi sub signaculo, erit potius velut thesaurum diligenter claudere*: mas he de advertir, que, ainda que Deos claulúre a estas estrellas, e as encubra á nossa vista, lá vem dia, e lá vem tempo, em que de todo as manifesta, disse o Cardeal Hugo neste lugar: *Stellas claudit ad tempus*. Isto, que passa no firmamento com as estrellas inanimadas, hé o mesmo, que Deos quiz passasse com as animadas estrellas, que no livro da Geração de Christo, e descendencia de Abraham, se vem collocadas, como em novo firmamento. Aqui humas se deyxão perceber; outras totalmente se encóbrem: humas apenas se distinguem; outras luzem tanto, que se lhes estão contando os rayos, e as origens: *Abraham genuit Isaac; Isaac autem genuit Jacob; Jacob autem genuit Judam, &c.* mas que importa, se todas estas, pela distancia do Sol, e por estarem delle tão afastadas, hé que tanto brilhaõ, e tanto luzem: *Sole procul rutilant!* São grandes na apparencia; mas comparadas com outras, que por superiores se não descobrem, ficaõ diminutas na grandeza: *Quæ minora, maiora*. As que senão deixaõ perceber, nem distinguir, não hé, porque não brilhem em si, e muito: he, porque Deos as occulta como precioso thesouro de luzes para as manifestar em dia determinado, e em tempo certo: *Stellas claudit velut thesaurum: Stellas claudit ad tempus*. Desta casta de estrellas hé o Senhor S. Joaquim: por descendente de Abraham, Estrella; e por estar tão perto, e tão conjuncto com o Divino Sol, superior aos maes astros: e se na descendencia de Abraham, e no livro da Geração de Christo se não divisa, nem descobre, hè, não só, porque as suas grandes luzes se equivocão

Pined, ibi.

Hug. híc;

Matth. i.

A iij

com

com o Sol a quem está tão chegado : mas porque Deos permittio se occultasse , para elle a descobrir a feu tempo , e neste dia. Neste dia , digo , de quarta feira , em que estamos , e não em outro , permittio , ou quiz Deos tivesse neste templo esta Estrella especial , e novo culto ; por serem o lugar , e o dia muito proprios para a particular veneração de seus novos luzimentos.

A primeira vez que as estrellas luzirão sobre a terra , diz o Texto Sagrado , fora em quarta feira , ou no quarto dia daquella primeira semana , em que o Creador de tudo deu o ser ao Universo: *Posuit eas in firmamento Cæli, ut lucerent super terram & factum est vespere, & mane dies quartus.* No quarto dia, e não em outro apparecêraõ a primeira vez no Ceo as estrellas , por ser honoravel , e ter especial culto nas Divinas letras o numero quarto , disse Lipomano: *Quartâ die conditæ sunt ; quia quaternarius numerus honorabilis est.* Lâ no Ceo começarão a luzir , e lâ brilhão como em huma Congregação unida , diz Sylveyra : *Unitâ Congregatione micant :* e para que em tudo, esta nova Estrella desempenhasse a semelhança , dispoz a Providencia Divina fossem descobertos estes seus novos luzimentos neste dia quarto ; e se visse resplandecer , não em outro lugar , que em huma Congregação tão unida , em que o Author da presente festa lhe consagra estes reverentes cultos: *Unitâ Congregatione micat. Quartâ die condita est , quia quaternarius numerus honorabilis est :* correndo por conta do mesmo Deos , e não do Evangelista , o elevar para ser vista , e o nomear esta Estrella , cujo nome tam- bem se interpreta : *Elevação de Deos: Joachim, idest: Deus elevabit.*

Sim:

Do glorioso Patriarcha S. Joaquim.

Sim: mas de que modo a elevou Deos, e de que modo a descobrio? Naõ estava ella já elevada, e descoberta no Ceo da Igreja Militante, muito antes deste dia, ditpondo a Santidade de Gregorio XV. se lhe rendessem os devidos cultos a instancias da Veneravel Virgem D. Marinha de Escobar, que foy a que movida dos singulares favores, que deste Santo recebéra, lhe fez celebrar a sua primeira festa em Valladolid? Assim he: mas quiz Deos que esta Estrella tivesse hoje seu particular descobrimento, e elevação, para que se lhe tributassem estes novos cultos: quiz que todos confessassemos neste dia, como antigamente os Magos, que vimos esta Estrella no Oriente do Evangelho elevada, e descoberta pelo mesmo Christo por occasião de huma supplica, que me nome de dous filhos lhe veyo fazer hoje huma Matrona, pedindo para elles duas cadeiras immediatas ao seu throno, quando o mesmo Senhor estivesse no seu Reyno: *Accessit ad eum mater filiorum Zebedæi adorans, & petens. Dic, ut sedeant hi duo filij mei, unus ad dexteram tuam, et unus ad sinistram in regno tuo.* Esta foy a petição, na qual pondo Christo por despacho hum naõ ha que differir, deu logo delle a razão, dizendo; que supposto previa os merecimentos grandes daquelles dous pretendentes, com tudo, naõ lhe pertencia em quanto homem dar-lhes a remuneração de seus serviços, e distribuir-lhes as merces, que pretendiaõ; porque isto tocava a seu Pae, que he o que as preparava, e em quem se achava a preparação para repartillas: *Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est a Patre meo. (Non est meum quatenus homo sed dabitur a Patre meo, ut qui preparavit*

P. Conciencia no Prelud. e estimul. para a novena deste Santo.

Matth: 20.20.

Ibidem. v: 23.

A iij

etiam

La Haye
Bibl. Max
in expof.
huj. loc.
Matth. 28
18.
Joan. 13.
3.

etiam tribuat, commenta o douto LaHaye.) Muito bem sabia Christo, que na sua mão estava o despachar com favor a qualquer supplica, por ter em suas Divinas mãos todo o poder do Pay: *Data est mihi omnis potestas = Sciens, quia omnia dedit ei Pater in manus:* mas neste dia, não sem mysterio, deu de mão aos pretendentes, remettendo-os a outro tribunal, aonde seu Pae era o Presidente; ao qual, e não a elle, em quanto homem, tocava hoje a preparação dos beneficios, por ser o mesmo Pae o que os preparava para os distribuir: *Non est meum quatenus homo = Non est meum dare vobis = Sed dabitur à Patre meo, ut qui prae paravit etiam tribuat.*

E que foy isto, senão querer Christo descobrir no segundo Evangelho o que tão encoberto estava no primeyro? Que foy, senão o querer elevar, e nomear aquella Estrella, que, pela sua muita luz, senão divisava no firmamento do livro da sua Geração? Elevou-a pois, dando-lhe hoje o titulo de Pae: descobrio a, não pelo nome proprio; mas pela propria interpretação do nome. Reparem: Christo disse, não lhe pertencia como homem dar hoje os beneficios, que requeriaõ aquelles dous pretendentes: *Non est meum dare vobis. = Non est meum quatenus homo:* e assim os remeteo a seu Pae, por ser o que tinha preparado as mercês, e em que havia a preparação para repartillas: *Dabitur à Patre meo, ut qui prae paravit etiam tribuat.* Agora pergunto: e quem he este Pae, aonde se acha aquella preparação? Responderme-haõ, que he o Padre Eterno; e eu assim o confesso: mas o dia, em que estamos, e a dignidade, e nome do Santo, que hoje se celebra, não sem grande fundamento, estão respondendo, que o Pae, que Christo no Evangelho nomeya,

Do glorioso Patriarcha S. Joaquim.

9

nomeya, em quanto homem, he o Senhor S. Joaquim, o qual pela alta dignidade de Avó legitimo de Christo, he Pae deste Senhor em quanto homem. Para que mais claramente viessemos neste conhecimento, o nomeya o Senhor pela interpretação propria do seu nome, o qual, segundo S. Epifanio, vale o mesmo, que *Preparação do Senhor: Joachim, idest: Præparatio Domini*: ou significa o fugeyto, *aonde está a preparação*, conforme diz o Veneravel Beda: *Joachim = Ubi est præparatio*: e como na interpretação dos nomes hebraycos, ordinariamente o abstracto se toma pelo concreto, e val o mesmo hum que o outro, como notou o mesmo Beda no nome de Joaquim; sendo este a Preparação de Deos; ou aonde elle se acha: *Joachim, idest: Præparatio Domini, vel ubi est præparatio*, bem podemos tomar aqui o abstracto pelo concreto; de forte, que aquelle valha o mesmo que *præparans, vel qui præparavit*: e desta maneira sem violencia se colhe, que remettendo hoje Christo, em quanto homem, a distribuição dos beneficios pretendidos, a seu Pae, em quem estava a preparação, por ser o que os preparava: *Non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre meo. = Ut qui præparavit etiam tribuat*; sendo o nome de Joaquim por abstracto a *Preparação de Deos*, e por concreto, o que prepara, delle veyo hoje a salar o Senhor, tomando por sua conta o elevallo, e nomeallo pela significação do nome; para que todos viessemos no conhecimento da sua dignidade, e do seu poder: e para que vissemos todos esta Estrella luminosa escondida até seu tempo, para ser neste dia celebrada.

Restava só provar, que o nome de Pae de Christo em quanto homem compete com propriedade a Joaquim

S. Epifan.
Serm. de
Laudib.
B.V.
Beda in Ca-
thal. inter-
pret. nom.
Hebray-
cor.

Apud.
the. au.
ling. latin.
verb.
Avus.
Vid. Surd.
de Alimēt.
tit. 6. q. 8.
n. 16.
Barthol.
in L. Libe-
ror. ff. de
verb. fig-
nif. Bald.
in L. 1.
col. 1.
Cod. de
condit. in-
fert. Et in
c. 1. §. fin.
de success.
feud.

Joaquim por ser seu legitimo Avò: mas he isto cousa
taõ clara, que superfluo parece allegar as muitas
razoens, e authoridades, que o provaõ. Os Authores
da latinidade nisto assentaõ, affirmando com Fésto
Pompeyo, que o Avò he outro Pae; ou se deve cha-
mar grande Pae: *Avus est magnus Pater*: e os Juris-
tas nisto concordãõ, dizendo, que faltando o Pae
em casa, entre o Avò a substituiuillo em tudo, por
competir ao Avò o nome de Pae. *Ita L. Justa inter-
pretatione ff. de verb. significat: Avus venit appella-
tione patris*; por ser o neto, como dizem Bartholo,
e Baldo, nascido do Corpo do Avò: *Nepos dicitur
natus de corpore avi*: cuja doutrina, ainda com maes
razaõ se pôde applicar ao Senhor S. Joaquim, ao
qual sendo legitimo Avò de Christo, que, em quan-
to homem, não teve Pae, lhe compete este nome
com maes propriedade, e em todo o rigor juridico:
e porisso hoje Christo o elevou a este titulo, nome-
ando o por Pae no segundo Evangelho, e descobrin-
do-o como Estrella, que não apparecia no primeiro,
nem na casa de Mathan, aonde propriamente pertenc-
cia como irmão legitimo de Jacob, unicamente no-
meado por filho de Mathan: *Mathan autem genuit
Jacob*.

Visto pois, que esta brilhante Estrella está já de
todo manifesta, razaõ he, que hoje lhe observemos
as qualidades, e os influxos. Tudo declarou o Se-
nhor no segundo Evangelho; e tudo se acha tambem
nas interpretaçoens do nome de Joaquim, que signi-
ficando *Elevação de Deos, e Preparação do Senhor*:
*Joachim, idest; Deus elevabit, Joachim idem est, ac
Præparatio Domini*, concorda admiravelmente com
as excellencias, que o mesmo Christo descobrio hoje
de

Galat. 1. 7.
cap. 8.
Epifan.
ubi. sup.

Do glorioso Patriarcha S. Joaquim.

11

de Joaquim, não só nomeando-o com o titulo de Pae seu, em cuja relação se encerrão as superiores qualidades desta Estrella; mas dizendo que nelle estava a preparação para dar, e repartir os beneficios pretendidos; no que explicou o Senhor os beneficos influxos da mesma Estrella: *Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre meo. = Non est meum quatenus homo: sed dabitur à Patre meo, ut qui preparavit, etiam tribuat.* Verificando se em Joaquim como em Estrella superior, as duas primeiras dignidades planetarias, que o douto Junctino insigne Mathematico descobrio nos mayores astros, a saber: *Casa*; e *Exaltação*. Na *Exaltação*, diz elle, brilha o planeta como senhor superior, e absoluto no seu Reyno: *Planeta existens in exaltatione sua comparatur viro existenti in Regno suo*: e na *Casa*, brilha, como quem tem poder, e dominio nos influxos: *Planeta existens in domo comparatur viro existenti in dominatione sua.*

Junctin.
in Specul.
Astrol.

Naõ passemos daqui: porque nestas duas dignidades taõ correspondentes à *Elevação*, e *Preparação*, que se achão em Joaquim, como em Estrella descoberta, temos amplo assumpto para os seus devidos louvores, fundados no Evangelho, e no seu nome; a saber: *Exaltação*, e *Casa*: ou: *Elevação*, e *Preparação*. Na sua *Exaltação*, ou *Elevação* contemplaremos as qualidades desta Estrella em tudo superior aos maes astros: ou as excellencias de Joaquim com superioridade a todos os maes Santos, pelo titulo de Pae de Christo. Na sua *Preparação*, ou *Casa*, o veremos com grande poder, e dominio nos influxos; porque, tendo aquelle titulo, lhe toca o preparar, e repartir mercês, e beneficios. Tudo com o fayar
de

Matth.
20.20.

de Deos mostrarey em dous discursos. E já que a devoção piedosa de huma illustre Matrona rendida aos pés de Christo para pedir-lhe favores: *Accessit ad eum Mater filiorum Zebedæi adorans, & petens aliquid ab eo*, foy a occasião de se descobrir hoje esta luminosa Estrella, para a festejarmos com novos cultos, razão será, que tambem prostrados aos pés do mesmo Senhor, peçamos todos a graça por meyo daquella Virgem Soberana, que sendo prenda unica de Joaquim, não só foy elevada por Deos a ser Estrella matutina, e preparada pelo Espirito Santo para ser digna habitação do Divino Sol; mas apparecendo revestida do mesmo Sol, se vê coroada com tantas Estrellas, quantas são as excellencias, e graças, de que està cheya.

A V E M A R I A

Mathan autem genuit Jacob.

Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre meo.

Eccli. 50.
6.

N Este anno, em que a observação mathematica descobrio nesse Ceo hum novo astro, indice, não sey se de infellicidades, se de venturas, acho eu com a melhor ventura, e com a mayor felicidade novamente descoberto no firmamento do Evangelho outro luminar, que escondido atégora como Estrella matutina dentro da densa nevoa de hum mysterioso silencio, *Quasi Stella matutina in medio nebulae*, apparece neste dia com superioridade aos maes astros, por gozar das visinhanças do Sol, e ser elevado

do por Deos á mayor grandeza , brilhando na sua exaltação como absoluto Senhor em o seu Reyno: *Plana et a existens in exaltatione sua comparatur viro existenti in Regno suo.* Daquella nova estrella, que , não ha muitos dias , appareceo neste nosso Hemisferio, não sey , se fizesse juizo certo sobre a sua indicação; mas desta que hoje se nos offerece , como plausivel objecto do discurso , havemos fazer algum juizo , se acertarmos em descobrir-lhe as qualidades ; ou não cegarmos de todo com a sua muita luz ; porque, se para ver estrellas descubertas sobráo os olhos , para penetrar-lhes as qualidades , nem todas as vistas bastão.

Junctin.

supr.

No dia 7.

de Fever.

deste pre-

sente an-

no appa-

receo jun-

to de Mer-

curio hũ

pequeno

cometa

caudato.

Esta a razão , porque os Sabios do Egypto , como diz Pierio , reconhecião a huma estrella por hieroglyphico do crepusculo matutino , e a veneravão como simulacro da Divindade ; dando talvez nisto a entender , que , se as qualidades de huma estrella erão (como as luzes do crepusculo) mal precebidas , só nellas , como em sombras , se podia figurar hum Deos Incomprehensivel. Se este foy o juizo , que a astrologica observação dos Egypcios fez de hum astro , que por estar muito remontado da vista he do numero daquelles entes , que respeitando-se collocados lá nos Ceos , ficão investigaveis aos juizos humanos: *Quæ autem in Cælis sunt quis investigavit?*

Pier.lib.

44. de

Stella.

Sap. 9.16

Que juizo poderemos nós hoje formar daquella animada Estrella , que sendo das que o mesmo Deos fechou com o seu sello: *Stellas claudit quasi sub signaculo* , achou era hoje o tempo opportuno de a descobrir com especialidade: *Stellas claudit ad tempus?*

Job. 9. 7.

Proisso no firmamento do Evangelho a manifesta , e exalta neste dia para o desempenho do seu nome, que

Hug. ubi

supr.

se

Galat.
supr.

se intrepetra: *Elevação feita por Deos: Joachim, idest: Deus elevabit.*

S. Isidor.

Este he em primeiro lugar o nome, com que hoje se faz patente Joaquim: e se os nomes são huns, como sinaes, que dão a conhecer os fogeitos, a quem se impoem, segundo diz S. Isidoro: *Nomen est quasi notamen, eò quòd nobis vocabulo suo res notas efficiat;* sendo Joaquim, por descendente de Abraham, Estrella, e Estrella conhecida entre os grandes do seu Povo pela sua muita claridade, e sublime perfeição, como

D. Greg.
Niss. orat.
de Christ.
Nativ.

diz S. Gregorio Niseno: *Erat insignis in acurata vita & inter optimos apprimè notus Pater Virginis;* e querendo Deos elevallo maes, conforme a primeira interpretação do seu nome, em que as elevações são sem termo, *Joachim, idest, Deus elevabit;* fez d'elle especial memoria no Evangelho desta Fèria (visto não se fazer d'elle menção no do seu dia) para melhor se conhecerem os superiores luzimentos desta Estrella, e fazermos conceito das suas raras qualidades, das quaes nos dará o Profeta Rey boa noticia, se foubemos penetrar-lhe os pensamentos, e respondermos a huma pergunta, que no Psalmo 8. está fazendo admirado.

Ad Rom.

I. 20.

Ad Cor. I.

I 3. I 2.

Aborto o Real Profeta na consideração da grandeza de Deos, não podendo vadear o mar immenso de suas infinitas Perfeições, quiz nestas cousas creadas, e visiveis tomar pé, para de todo se não sobmergir, e melhor discorrer nos Atributos do mesmo Deos (que este he o modo de o conhecermos, como por enygmas nesta vida, segundo a doutrina de São Paulo: *Invisibilia enim ipsius à creatura mundi per ea, que facta sunt, intellecta conspiciuntur: = Vide- mus nunc per speculum in ænygmate;*) e tendo o Profeta

feta admirado o quanto reluziaõ as Perfeicoens Divi-
nas em tudo, o que na terra, e no mar estava creado,
allentou comfigo contemplallas maes, pondo-se mui-
to de proposito a registrar em huma noyte serena a for-
mosura dos Ceos, da Lua, e das Estrellas: *Videbo Cae-* Psal. 8. 4.
los tuos ... lunam, & stellas quæ tu fundati. Novo
Moysés me pareceis, Profeta Santo, querendo com vos-
sos olhos ver alguma maravilha grande: *Vadam, &* Exod. 2.
videbo visionem hanc magnam! Ou novo Abraham, 3.
ensayando-se a devifar na multidão das Estrellas a
sua mesma descendencia: *Suspice Cælum, & numera* Gen. 15.
Stellas ... Sic erit semen tuum! 5.

Tudo foy, Senhores, e de ambos estes Heróes
teve David nesta acção alguma semelhança; porque
vio hum portento, e o descobrio entre as estrellas;
encontrando com hum objecto, que embaraçando-lhe
a primeira intenção, que levava, o meteo em novas
admiraçoens, nas quaes nos dá fundamento, para
observarmos as qualidades da nova estrella, que já
temos descoberto. Notem: Tanto que o Real Pro-
feta vio a formosura, e ordem de fies astros, bayxou
os olhos, e devendo fallar de Deos, e da sua formosu-
ra, não o fez assim; porque immediatamente, diz o
Texto, que fallára de hum homem, inquirindo que
qualidades tinha, para que o mesmo Deos fizesse del-
le especial memoria, e tanto apreço: *Quid est ho-* Psal. 8. 5.
mo, quod memor es ejus, aut filius hominis, quoniam
visitas eum? (*Quis est vir ut memoriam ejus habueris?* Syriac.
Leu a versão Syriaca: *& filius hominis, quem elegisti* Arabic.
leu o Arabico) quem he este grande homem (pergun- apud La
ta David a Deos) ou este Varão insigne, de quem fi- Haye.
zeistes memoria, e a quem vós mesmo elegistes? Que
he isto Santo Profeta? Se atégora se empregáraõ vos-
los

fos olhos na alegre vista dos Ceos, da Lua, e das estrellas: *Videbo Caelos tuos, lunam, & stellas, quæ tu fundasti*, como vindes pedindo noticias de hum homem? Por ventura lá nesses Ceos, e nas estrellas divisastes astros luminosos, ou homens figurados? Se fostes ver estrellas: *Videbo stellas*, a que vem agora o perguntardes a Deos por hum Varão, de quem elle fez memoria, elegendo o entre os maes homens: *Quis est vir, ut memoriam ejus habueris, & filius hominis, quem elegisti?*

Ora o caso he, que David vendo as Estrellas, não as vio como taes; vio-as como homens, e homens Santos, dos quaes ellas são figuras: *Stellæ sunt Sancti*, diz Lorino. Vio no Ceo as Estrellas a quem Deos tinha muito de antes comparado os filhos, e descendentes de Abraham: *Numeræ stellas ... sic erit semen tuum*; mas vendo entre a formosa multidão dessas estrellas, ou desses Santos, a hum homem, de quem Deos fez particular eleição, e especial memoria entre todos, não pôde conter-se, sem que entre admiracoens perguntasse pelas qualidades deste homem, ou quem era este assignalado Varão de tanto merecimento, que logrou tão soberana eleição? *Quid est homo, quod memor es ejus? = Quis est vir, ut memoriam ejus habueris, & filius hominis, quem elegisti?* Não sey, que David tivesse então resposta, nem foubesse as qualidades desta Estrella, ou deste homem, que lá vio resplandecer entre os maes astros com tão notavel distincção: mas he hoje, que he o dia, em que de todo se descobrio a mesma Estrella, he justo, que pelos seus mesmos fundamentos respondamos ao Profeta, e de caminho vejamos as qualidades deste astro, ou as excellencias deste homem.

Meu

Do glorioso Patriarcha S. Joaquin. 17

Meu Santo Profeta: Olhay para o que dissestes neste vosso Psalmo 8. e em outros: olhay para o dia, em que estamos, e para os dous Evangelhos, que nelle se cantão, e sabereis quem he este grande homem. Não dissestes vós delle, que coroando-o Deos de honra, e de gloria, em nada o fizera inferior aos Anjos, ou que era pouco menos, que Deos? *Minuisti eum paulò minus ab Angelis* (*Minuisti eum minimè paulò minus ab Angelis*, leu a Versão Caldaica.) *Deficere fecisti eum modicum a* *Diis*, parafraseou o Hebrayco (*Gloria, & honore coronasti eum*? Bem está. Não dissestes maes no mesmo Psalmo, que constituiria Deos a este grande homem absoluto senhor de sua casa, e sobre todas as suas obras? Assim o dizeis: *Et constituisti eum super opera manuum tuarum*. Já, se com tudo isto eu combinar o que dizeis em outros Psalmos, não deixareis de vir em conhecimento deste insigne Heróe: baste por agora o que dissestes no Psalmo 117. afirmando, que huma pedra reprovada pelos que edificavaõ, elegera Deos como parte principal do seu mesmo edificio: *Lapidem, quem reprobaverunt edificantes; hic factus est in caput anguli*: (*Factus est in caput edificij*, leu o Syriaco) ou que esta mesma pedra, como explicou Lirano, foy a mesma, a quem os Sacerdotes de Judéa ignominiosamente despreláraõ: *Lapidem, quem contempserunt Sacerdotes Judæorum*. Poes se tudo isto dizeis, meu Santo Rey, como accrescentaes no fim deste vosso Psalmo a vossa admiração, confessando ser isto obra do Altissimo, e huma cousa admiravel a vossos olhos, como se não podesseis atinar com este segredo? *A Domino factum est istud; & est mirabile in oculis nostris?*

Pf. 8.v.6.

Caldayc.

Hebrayc.

Idem Pf. v.7.

Pf. 117: 22.

Syriac.

Liran. & Cajet.hic.

Pf. 117: 23,

B

Ora

Ora cesse a vossa admiração por hum pouco, e ouvime; porque eu com licença vossa, e valendo-me da que me dá o dia, vos prometto descobrir todo o mysterio, verificando tudo o que dissestes, no objecto da presente celebridade. Esse homem, de quem Deos fez especial memoria: *Quis est vir ut memoriam ejus habueris*; e a quem vistes collocado entre as estrellas, tendo notavel distincção entre os Astros, he Joaquim, a quem declarou o Senhor hoje no segundo Evangelho com o titulo de Pae, supposto não fazer d'elle menção o Evangelista no livro da Geração de JESU Christo. Esse, a quem Deos com particularidade elegeo entre os maes homens: *Et filius hominis, quem elegisti*, he Joaquim, de quem o mesmo Deos fez eleyção: *Elegit eum ex omni carne*, para ser Pae da Mãe de Deos, e feliz Avô de Christo, como hoje canta a Igreja: *Deus qui prae omnibus Sanctis tuis Beatum Joachim Genitricis Filij tui Patrem esse voluisti*. Esse, que vistes coroado com tanta honra, e tanta gloria, e elevado a grandeza tanta, que em nada vos pareceo inferior aos Anjos, por ser só menos que Deos: *Gloria, & honore coronasti eum. Minuisti eum minimè paulo minus ab Angelis. Deficere fecisti eum modicum à Diis*, he Joaquim; porque, se a honra, e coroa dos velhos, como diz o Espirito Santo, são seus filhos, cujo nome podem ter tambem os netos: *Corona senum filij eorum*; sendo Joaquim Avô do mesmo Deos, e podendo chamar-se o grande Pae de Christo: *Avus est magnus Pater*, veyo a ter por gloria, e por coroa a este filho. E se (como diz Santo Thomaz) os filhos amão, e respeitão a seus paes, como principios da sua origem, e geração, de sorte, que sempre o pae he

Eccli. 45.
4.

Ex Eccle-
sia in orat
S. Joach.

Prov. 17.
6.

he preferido como principio maes excellente: *Aman-* D. Thom.
tur pater, & mater ut principia naturalis originis; 2.2.q.26.
pater autem habet excellentiorem rationem principii, a 10.
quàm mater; não tendo Christo bem nosso, em quan-
to homem, outro Pae natural, que a seu Avô São
Joaquim; com que honra, e com que amor o não res-
peitará? Maes: Se quanto alguma cousa se chega
maes ao seu principio em qualquer genero, tanto
maes participa do seu effeito, segundo diz o mesmo
Santo Doutor: *Quanto aliquid magis appropinquat* Idem.
principio in quolibet genere, tantò magis participat S. L.
effectum illius; sendo Christo, Fonte, e Principio da
graça, e santidade, e distando Joaquim deste Prin-
cipio hum só gráo, que graça, e santidade não par-
ticiparia? Por isso delle se ha de verificar o que
vòs, Profeta Santo, dissestes daquelle homem, que
lá vistes nas estrellas, quando em nada se vos re-
presentou inferior aos Anjos, por ser só menos, que
Deos: *Minuisti eum minimè paulo minus ab Angelis.*
Deficere fecisti eum modicum a Diis.

Finalmente Joaquim he aquella pedra repro-
vada pelos que edificavaõ; ou despresada pelos Sa-
cerdotes de Judéa, e depoes elevada como parte
principal do edificio do mesmo Deos: *Lapidem*
quem contempserunt Sacerdotes Judeorum, hic factus
est in caput edificij. Joaquim, digo, não o filho do
Rey Josias, a quem tambem despresarão por esteril,
e depois elevárão sobre os thronos dos Principes,
que tinhaõ precedido em Babylonia, como conta Je-
remias no capitulo 52. mas Joaquim filho de Ma-
than, e feliz Esposo de Anna Santissima, ao qual Isa-
car Sacerdote de Judéa, a quem alguns chamarão
Principe dos Sacerdotes, publicamente despresou

por esteril, mandando-o fahir do Templo, aonde o Santo hia offerecer seus donativos, como costumavão os nobres, por ser elle o maes illustre do seu Povo. Esta pedra pois, assim despresada, veyo a ser a cabeça principal do edificio de Deos, e da Real Casa, e Throno de David; constituindo-o o mesmo Deos pelo titulo de Pae, e Avó legitimo de Christo sobre todas as suas obras, como absoluto Senhor: *Lapidem, quem contempserunt Sacerdotes Judeorum, hic factus est in caput ædificij. Et constituisti eum super opera manuum tuarum.*

Quanto agora, bem podeis dizer, meu Santo Profeta, que esse portento, que lá vistes nas estrellas, ou que essa maravilhosa Estrella, que entre os maes astros divisastes, he obra do mesmo Deos, e em nossos olhos huma cousa admiravel pelas suas raras qualidades: *A Domino factum est istud, & est mirabile in oculis nostris*; sendo taes seus superiores luzimentos, que remontando-se aos de todos os outros astros, lá vão quasi a competir com os resplendores do Divino Sol. Esta he a excellencia de Joaquim, e estas são as qualidades desta Estrella; fundadas na relação pate na, de que goza a respeito de Deos em quanto homem, o qual reconhecendo em Joaquim superioridade na razão do parentesco, não só lhe communicaria como Sol as suas luzes para aquella competencia; mas de boa vontade se mostraria como Filho, ou como Neto, inferior; para que Joaquim, como Estrella, se mostrasse ao mundo maes luzida. Isto symbolizava aquella estrella, que diz o grande P. Sylveira occupava o lugar maes eminente do Throno de Salomão, figura de Christo, cingindo-o com dous rayos:

In

In suprema parte Throni stabat stella, quæ duo pro- Sylv.inA.
tendebat brachiola patula, & aperta; e isto mesmo poc. 12.1.
 podia significar a estrella dos Magos, que lá foy 9.4.
 parár sobre a cabeça do Divino Sol nascido, ser-
 vindo-lhe de diadema, e de corôa luminosa: *Stella...* Matth. 2.
antecedebat eos usque dum veniens staret suprà, ubi 9.
erat Puer; porque se os paes saõ a gloria, e a corôa
 dos filhos, como diz o Espirito Santo: *Gloria filio-* Prov. 17.
rum patres eorum, que muito podêsse Joaquim, 6.
 sendo Pae, e sendo Estrella, servir ao mesmo Chris-
 to de gloria, e de coroa?

Mas, valhame Deos! Aonde vay parár tanta
 grandeza, quanta se descobre em Joaquim? Pouco
 me parece já comparar esta Estrella com as maes; ou a
 Joaquim com os outros Santos; pois do que temos dito
 se infere nelle huma tal superioridade, que não ad-
 mitte comparaçoens, nem semelhança: e assim venho
 hoje persuadido, que (exceptuando Christo, e
 MARIA Santissima) só em Deos páraõ as mayorias de
 Joaquim. He certo que quando Deos dá o titulo, dà
 tambem o necessario para manter os creditos da sua
 grandeza: Assim argumentou a Theologia de S. Pau-
 lo aos Hebreos, querendo-lhes desvanecer o concei-
 to, que tinhaõ da santidade de Moysés, aqual pre-
 feriaõ á de Christo: *Moysés quidem fidelis erat in tota* Ad Hebr.
domo ejus, tanquam famulus ... Christus veró tanquam 3. 5. & v.
Filius in domo sua. Moysés, diz o Apostolo, sim 6.
 foy grande em santidade; mas não foy filho, como
 Christo: foy servo; e o que vay do titulo de filho
 ao de servo, essa differença, e mayoria he, a que
 teve Christo comparado com Moysés. No titulo de
 filho fundava Paulo a grandeza, e mayoria de Chri-
 sto a respeito de Moysés; e não só preferio a santi-

dade de Christo á de Moysés; mas disse, que por razão daquelle titulo era o mesmo Christo superior, ainda aos Espiritos maes elevados. Nas trez Hierarquias, e nove Coros dos Anjos não ha Espirito algum, diz o Apostolo, que exceda a Christo em santidade, e perfeição; porque em nenhum se descobre o titulo, e nome de filho: ou sejam Anjos, Archanjos, e Principados; Potestades, Dominações, e Virtudes; Thronos Cherubins, e Serafins, a todos prefere Christo pela excellencia do nome, de que goza: *Tantó melior Angelis effectus, quantò differentiùs præ illis nomen hereditavit.*

Ad Hebr.
1. 4.

Ad Hebr.
1. 14.

Ibidem.v.
5.

Ad Cor. 4.
1.

Logo se Joaquim teve hum titulo tão grande, como o do Pae, e Avó do mesmo Deos, preciso era que elle o fizesse superior a todos os outros Santos, para conservar-lhe os Creditos da grandeza daquelle titulo: preciso era, que as mayorias de Joaquim, passando todos os Coros, assim de Anjos, como de homens, lá fossem só parar no mesmo Deos. Os Anjos, ainda que sejam Espiritos sublimes, com tudo, não passaõ de Ministros, e servos do Altissimo: *Omnes sunt administratorij Spiritus*; e em nenhum se acha a relação de pae, ou de filho: *Cui enim dixit aliquando Angelorum; Filius meus es tu?* Os Santos, todos são tambem servos, e Ministros: *Sic nos existimet homo, ut Ministros Christi*; mas Joaquim remontando-se a todos goza a superioridade do titulo de Pae de Christo, não putativo, nem adoptivo, que diz menos; mas de Pae natural, por ser Avó legitimo de Christo, que he maes, e inclui em si perfeição mayor pela conjunção natural da origem, a qual, segundo diz S. Thomaz, he maes excellente, e immovel que as outras conjunções adventicias; e por isso tem a

prima-

Do glorioso Patriarcha S. Joaquim. 23

primazia entre todas: *Conjunctio naturalis originis est prior, & immobilior; quia est secundum id, quod pertinet ad substantiam; aliae autem conjunctiones sunt supervenientes, & removeri possunt.* D. Thom. 2.2. q. 26 a 8.

Bem podemos logo dizer de Joaquim por ser Pae, e Avó de Christo, o que S. Paulo disse do mesmo Senhor pela relação de Filho, que tinha. Bem podemos afirmar, que tanto excede Joaquim a todos os Anjos, e homens, quanto he maes excellente este grande titulo, com que se exalta: *Tanto melior Angelis, & hominibus effectus, quanto differentiùs præ illis nomen hereditavit;* por ser a sua mayoria tal, que a todos o faz superior, sobindo tanto a sua grandeza que só pára na de Deos, a quem he inferior. A tanto, como isto, chegáráõ as elevaçoes de Joaquim! a taõ alto grão o elevou Deos para desempenho da interpretação do seu nome de elevado: *Joachim, idest: Deus elevabit,* que pelo parentesco intimo, que tem com Christo, entre Joaquim, e Deos não ha outra mayoria; e de Joaquim para Deos não se póde maes sobir. Attendaõ:

Caminhava o Patriarcha Jacob para Mosopotamia, e chegando de noyte junto á Cidade de Luza, não querendo entrar nella, se poz a dormir no campo, aonde vio aquella mysteriosa escada, cujos degrãos se elevavaõ tanto, que a faziaõ topetar com as estrellas: *Vidit in somnis scalam stantem super terram, & cacumen illius tangens Cælum.* Reparou, que pela mesma escada sobiaõ, e desciaõ Anjos; e que recoitado no supremo degrão estava o mesmo Deos: *Angelos quoque Dei ascendentes, & descendentes per eam, & Dominum innixum scale.* Entrou o douto Abulense a contemplar estes degrãos, e disse com Menoquio, *Haye híc,*

Gen. 28.
12.

Ibid. v. 13
Abul. &
Menocho.
apud La
Haye híc.

Rupert.

significavaõ as diversas pessoas , e Progenitores , que na serie genealogica de Christo ordenada, e disposta por S. Lucas, estavaõ nomeados : *Diversi gradus significant diversas personas positas in linea Generationis Christi*. Levantou Ruperto os olhos para o ultimo degráo de cima , e disse , que sem duvida significava ao Patriarcha S. Jozé : *Gradus scalæ supremus non est alius , quam Joseph*.

Muito bem me pareceo em algum tempo este sentir de Ruperto ; mas hoje estou de diverso acordo , e digo que o supremo degráo da escada de Jacob , naõ significava a Jozé , mas a Joaquim. Naõ he isto querer diminuir as excellencias de hum taõ grande Santo , como S. Jozé , para engrandecer a Joaquim : he sim dizer o que sinto ; e me persuado , que o Senhor S. Jozé aclamado no Evangelho por Varaõ justo , tambem ha de querer demos a cada hum o que he seu ; e porque naõ fique este meu parecer sem prova , eu a dou , dizendo de caminho , que se o Abulenfe , e Ruperto contemplavaõ naquelles degrãos a Genealogia de Christo ordenada , e disposta no livro de S. Lucas , póde Joaquim gloriar se de ser da escada de Jacob o degráo supremo ; e dizer com Christo , que no principio daquelle livro se está fallando del-
le : *Incapite libri scriptum est de me*. E senaõ vejamos o que diz o livro , e como começa S. Lucas a Genealogia de Christo : *Ipse JESUS , ut putabatur , filius Joseph , qui fuit Heli* : o Senhor JESUS , como era reputado na opiniaõ dos homens filho de Jozé , foy filho de Heli , ou de Joaquim , que vale o mesmo ; porque S. Joaquim se chamava tambem Heli , como dizem Filo , Jansenio , Genebrardo , e Laureto . poronde infiro , que o relativo , *qui* , que no principio da

Pf. 39.8.
Luc. 3. 23
Jansen.
Genebr.
& Lauret.
apud Peñafiel
in lib. de
Profap.
Chri. fol.
mihi 276

da Genealogia de Christo poem S. Lucas, se póde muito bem referir de JESUS para Joaquim, de forte, que faça o sentido deste modo: *Ipsē JESUS, ut putabatur filius Joseph, qui JESUS fuit Heli:* o qual JESUS foy neto, ou filho de Heli, ou Joaquim; referindo o Neto ao Avó; porque, como na linha da Geração de Christo não havia pae natural, passava a fazer as suas vezes o Avó legitimo, que era Joaquim. Este sentido deu ás sobreditas palavras S. Agostinho citado pelo douto Peñafiel no seu livro da Prosapia de Christo.

D. Aug. q.
veter. &
nov. Test.
ament.
quæst. 56
& lib. 2.
quæst. 6.

Bem sey, me poderaõ dizer, que o Senhor S. Jozé, como genro de S. Joaquim podia ter o nome de filho; e que o relativo: *qui* se póde referir a Jozé. Tambem sey, que além de Jozé ser genro de Joaquim, era tambem seu filho adoptivo; porque, segundo diz o mesmo Peñafiel com graves Authores, ficando S. Jozé orfaõ de seu pae Jacob, irmão de S. Joaquim, adoptou este Santo a seu sobrinho Jozé por filho, e como tal o creou; e correndo o tempo veyo o mesmo Jozé a conseguir a felicidade de ser Esposo de MARIA, de quem S. Joaquim era legitimo Pae; ficando S. Jozé por duplicados titulos filho de Joaquim; filho, por ser seu genro; e filho pela adopção, e educação filial, que do mesmo S. Joaquim recebera. O que tudo tinha talvez profetizado o Patriarcha Jacob, filho de Isaac, quando lançando a ultima benção a seu filho Jozé, figura deste, lhe chamou duas vezes filho: filho de augmento, e filho de educação. *Filius accrescens Joseph, filius accrescens: (filius educationis,* leo a versão Syriaca) porque tendo a filial educação, que de Joaquim seu Pae adoptivo recebera, conseguiu o augmento de tan-

Gen. 49.
22.
Syriac.

tos

Cant. 4.
10.

Sap. 7. 11.

tos bens, quantos lhe vieraõ pelo titulo de Esposo de MARIA, unica filha de Joaquim, á qual podia o mesmo S. Jozé, pela adopção, que tinha de Joaquim, chamar com muita razão irmãa sua, como tinha preditto Salomaõ nos seus Cantares: *Soror mea Sponsa*; e dizer, que por ella, e com ella lhe vieraõ todos os augmentos, que o Patriarcha Jacob profetizára: *Venerunt autem mihi omnia bona pariter cum illa, & innumerabilis honestas per manus illius.*

Mas dado, que por tantos titulos se possa chamar o Senhor S. Jozé filho de Joaquim, com tudo, supposto termos, que na Genealogia de S. Lucas o relativo: *qui* admite dous sentidos, e está equivoco, ou para JESU, ou para Jozé; como, segundo a doutrina de S. Thomaz, que acima já citamos, a filiação, e conjunção natural da origem se deve preferir á da adopção, e a outra qualquer conjunção adventícia, por ter entre todas a primazia; sendo S. Joaquim Avó natural de Christo, e fazendo as vezes de Páe, como temos mostrado; e de Páe, não putativo como Jozé, mas natural, e agnativo, segue-se, que a filiação, e relação, que JESUS diz de si para S. Joaquim, se hade preferir á relação, que diz de si para S. Jozé, de quem foy só filho putativo, como diz o Texto: *Ut putabatur filius Joseph*; e desta sorte, despoes de taõ largo discursõ, venho a colher, que o nomeado no principio da Geração, descripta por S. Lucas, he Joaquim; e com o que temos ditto, fica provádo ser o mesmo Joaquim o supremo degrão da escada de Jacob; e com muyta razão podemos applicar a este Santo, o que Ruperto applicou a S. Jozé: *Supremus gradus scale non est alius, quam Joachim.*

Assentado pois, que Joaquim he supremo degrão

grão da escada, que Jacob vio em sonhos, por elle havemos ver a mayoria, e superioridade deste Santo, desorte, que entre Deos, e Joaquim não haja mayor grandeza (exceptuando a de Christo, e de MARIA) e de Joaquim para Deos se não possa mais sobir. E senão, lancemos os olhos para aquella escada; vejamos os seus degrãos, e olhemos para o ultimo, que lá está tocando no Ceo: *Et cacumen illius tangens Cælum.* Ali veremos Anjos sobindo, e descendo: veremos muitos Patriarchas, e Santos seguidos huns a outros, como os degrãos da escada, que os representavão; de tal maneira porém, que entre elles, e Deos ha medeações, conforme a eminencia dos merecimentos de cada hum; mas se olhamos para o ultimo degrão, e elevamos logo a vista mais acima, não vemos outro objecto mais, que ao Senhor: *Et Dominum innixum scalæ;* que como no ultimo degrão se representava Joaquim Avô, e Pae de Christo, ali se havia de achar logo o Senhor: *In his, quæ Patris mei sunt, oportet me esse:* Como Joaquim pelo titulo de Pae, e de Avô excede aos Anjos, e Santos, e só he inferior ao mesmo Deos; subaõ, e desçaõ os Anjos; mas com a certeza, de que na sobida haõ de parar em Joaquim. Se os degrãos da escada symbolizaõ tantos, e taõ diversos Patriarchas, e Santos, quantos se achão na longa serie dos Progenitores de Christo: *Diversi gradus significant diversas personas positas in linea Generationis Christi;* de huns se póde sobir para outros, mas só até Joaquim, que he o degrão supremo; e delle não se poderà sobir mais; porque o que logo immediatamente se segue he o mesmo Deos,

Luc. 2. 49

am

em quem para as suas mayorias : *Supremus gradus scale non est alius, quam Joachim. Et Dominum innixum scale.*

P. André
Pint. Ram
part. 2. lib.
I. cap. 12.

E para que finalmente conheçamos a grandeza, e superioridade de Joaquim, venha a ser della testemunha o glorioso S. Jozé seu sobrinho, seu genro, e seu filho adoptivo; e do seu depoimento colheremos ser verdade púra o que até aqui temos mostrado. Refere o Padre André Pinto Ramires da esclarecida Companhia de JESUS na vida da Veneravel Virgem D. Marinha de Escobar, que apparecendo em certa occasião os Senhores S. Jozé, e S. Joaquim a esta Serva de Deos, começou ella (talvez persuadindo-se que entre estes dous Santos se devia a mayoria a S. Jozé) começou, digo, a louvar, e engrandecer ao Espozo da Virgem, dizendo-lhe, que de todos os homens era elle o maes feliz; pois merecera a alta dignidade de ser Espozo de MARIA Mãe de Deos. Ouvio-a o Santo; mas apontando logo para S. Joaquim, que presente estava, disse á Serva de Deos estas formaes palavras: *Digo-te na verdade, que ao meu Bemaventurado Pae, e Senhor S. Joaquim, Pae da Virgem Santissima MARIA, tem Deos collocado em tão supremo lugar, que não ha lingua dos que vivem, que o possa exprimir, nem entendimento, que o possa alcançar. A este Bemaventurado Patriarcha venera todo o Ceo; e os Anjos do Senhor o reconhecem como Pae de MARIA V. e Avô do Redemptor. He grande, e como infinita a sua dignidade.*

Está corroborada toda a verdade do discurso com tão grande testemunha; nem podiamos achar maes convincente prova, do que esta, que deu da
superi-

superioridade, e grandeza de Joaquim huma pessoa tão qualificada, como S. Jozé. Poes por certo, que elle, como tão domestico da Casa do Senhor, bem sabe medir, e avaliar as mayorias! Bem sabia elle a altissima dignidade, a que elevou Deos a Joaquim, quando escolhendo-o entre todos os homens, o elegeo para dignissimo Pae de MARIA, e Avô seu; sublimando-o porisso tanto, que o fez superior aos maes Santos, e a todos os seus Ascendentes, entre os quaes se diviza Joaquim, como Estrella elevada, e descoberta no firmamento do Evangelho com aventajados luzimentos pelas visinhanças do Sol, dominando na sua mesma exaltação, como absoluto Senhor em o seu Reyno; pelo elevar Deos ao titulo de Pae, com que hoje o nomeya no segundo Evangelho, supposto o Evangelista não fazer delle menção no primeiro, como filho de Mathan, nomeando sómente a Jacob: *Mathan autem genuit Jacob. = Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre meo.*

Se atégora vimos a Joaquim como Estrella exaltada, e superior ás maes estrellas, ou Santos, que resplandecem no Ceo da Igreja, pela elevação, com que Deos o sublimou, expressada no seu mesmo nome: *Joachim, idest: Deus elevabit*; resta mostrarmos algum pouco do muito, que podiamos discorrer sobre os beneficos influxos desta Estrella, visto que o Senhor no seu mesmo nome, e no segundo Evangelho nos dá a entender, que nelle, sendo preparação de Deos, estava o repartir mercéz, e beneficios, por ter o titulo de Pae; qual astro luzidissimo, que na sua Casa, que o
he

he tambem do Sol, a quem está tão chegado, se patenteya dominante nos influxos: *Sedêre autem ad dexteram meam vel sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre meo. = Non est meum quatenus homo, sed dabitur à Patre meo, ut qui præparavit etiam tribuat. = Joachim idem est ac: Præparatio Domini. = Planeta existens in domo comparatur viro existenti in dominatione sua.*

Gen. I.

17.

Psalm.

135.9.

No firmamento, a quem hum discreto chamou imperio das luzes, estão collocadas as estrellas para scintillarem, e luzirem sobre a terra; quando sentida com as ausencias do Sol, e apertada entre as funestas sombras da noite, necessita dos soccorros da sua claridade: *Posuit eas in firmamento Celi, ut lucerent super terram. = Fecit... stellas in potestatem noctis.* Nem o estarem tão remontadas, e tão distantes do trato da terra, as faz esquecerem-se dos disvellos de remedeálla com seus influxos, não se escusando de comunicar-lhos no vehiculo de suas luzes, e justificando que o dispendio dellas, he hum continuado beneficio a que se obrigou a sua soberania; como se sómente para a terra fossem creadas. Antes esta he a differença, que vay das estrellas a outros luminares; que estes lá tem sua divisaõ nos empregos, para que Deos os produzio: estão no firmamento para nelle luzirem, e juntamente para allumiárem a terra: *Fiant luminaria, ut luceant in firmamento Celi & illuminent terram;* ás estrellas porém não assignou Deos outro emprego maes, que o favorecerem a terra com as suas luzes: *Posuit eas in firmamento Celi; ut lucerent super terram.*

Gen I.

14. &

15.

He Joaquim pela vizinhança do Sol, a quem
está

está tão chegado, Estrella matutina com superioridade aos maes astros pelo excesso, e grandeza de suas luzes, e pela excellencia, e perpetuidade dos beneficos influxos, com que favorêce a terra; e assim faz timbre de soccorrella, sem cessar deste emprêgo, como mayor credito da soberania do seu nome, em que sempre se acha a preparaçã dos beneficios, que a todos communica. Lá do firmamento, aonde está collocada esta Estrella nos convida, chamando a todos por meyo das scintillaçoens de seus luminosos rayos, para gozarmos dos influxos saudaveis do seu maximo poder. Com razã, e com verdade podia Joaquim dizer o que seu Neto Santissimo affirmou de si, quando quiz assignar, e fechar o seu Apocalypse, dizendo: *Ego sum radix, & genus David, Stella splendida, & matutina...* *Qui sitit veniat; & qui vult, accipiat aquam vitæ gratis.* Eu sou geraçã, e descendente de David; sou Estrella matutina: quem tiver sede, e desejo de aprobeitar se dos meus influxos, de graça, e de boa vontade os reparto. Este convite tinha já feyto MARIA Santissima, quando pelo Ecclesiastico chamou a todos para se encherem dos beneficios, de que seus ditos Paes eraõ dispenseyros: *Transite ad me omnes, qui concupiscitis me, & à generationibus meis implemini.* Apoc. 22.
16. & 17.

Eccli. 24.
26.

Sim: mas que beneficios se haõ de pedir a Joaquim; ou que influxos saõ os desta Estrella luminosa, para acudirmos a ella, quando necessitarmos? Digo, Senhores, que para tudo tem poder S. Joaquim, e naõ ha cousa, que naõ possaõ remedear os seus influxos; porque he tudo para todos, e hum universal Advogado, pelo amolo poder,

Apud P.
Sebastian.
de Azeve-
do in Cæl.
Myſtic.
pag. 355.

Nádaſ. in
Monolog.
Viror. Il-
luſtr. ſo-
ciet. JESU
Puente in
vit. D. Ma-
rin. de Ef-
cob. lib. 4.
cap. 5.

der que tem , fundado no titulo de Pae , e Avô do
meſmo Chriſto. Oh , ſe todos conheceſſem bem o
ſeu poder ! Como ſe chegariaõ para elle a pedir
mercèz , e beneficios ! Mis he diſgraça , e grande
para o mundo , o eſtar eſte Santo taõ pouco co-
nhecido nelle , ou taõ eſquecido , que ſaõ raros
os que nas ſuas tribulaçoens o invóçaõ ! Se querem
pòes ſaber o para que ſignaladamente he particu-
lar Advogado , digo , que entre as innumeraveis
mercèz , que pòde alcançarnos , lhe attribuem os
Authores com eſpecialidade eſtes poderes : Para
ſe gozar vida larga , e ſem affliçoens pacifica : pa-
ra ſe acertar na eleyçaõ de qualquer eſtado : para
os caſados eſtereis alcançarem ſucceſſaõ : para de-
fender as ſementeiras das prágas , que as inféltaõ :
para conſeguir huma feliz mórtte , na qual ampára
grandemente aos ſeus devótos , naõ ſó ſoccorren-
do os inviſivelmente , e afugentando os demonios
tentadores , que naquella ultima hora reforçaõ , quan-
to lhes he poſſivel , o combate , por ſer o ultimo con-
flicto , em que a alma , ou ſe perde eternamente , ou
ſe ſalva ; mas tambem viſivelmente os protége , ap-
parecendo lhes , e conſolando-os na ultima agonia
com a ſua amavel preſença , como o meſmo Santo fez
com os Padres Francisco de Soto , e Miguel Victo-
ria da exemplariſſima Companhia de JESU , ſegun-
do refere o Padre Nádaſi nas ſuas vidas. E final-
mente he São Joaquim tambem poderofiſſimo para
JESU aplacar a ira de Deos contra os homens , como ſe
vé naquelle caſo , que refere o Padre Luiz de la
Puente na vida da Veneravel Virgem Dona Mari-
nha de Eſcobar , a qual temendo algum graviffimo
caſtigo ao mundo , por conhecer eſtava Deos muito
indignado

indignado contra os homens, que com seus peccados tinhaõ provocado a Divina Justiça a fahir a publico, começou a pedir a Deos misericordia, não cessando por outo dias continuos da Oração, em que derramava muitas lagrimas, e continuando nelles rigorósa penitencia, com que mortificava seu corpo, para o Senhor se compadecer; e passados os outo dias, lhe appareceo Christo bem nosso certificando a de ter suspendido a execuçaõ dos castigos, que o seu povo merecia; e isso unicamente pela intercessaõ, e agradaveis rogos de seu amado Avó São Joaquim.

Estes são os podêres deste grande Santo; os quaes, a meu ver, tinhaõ, tantos seculos antes, profetizado Moyséz, e Jacob filho de Isaác, estando ambos para fahirem deste mundo. Ora ouçaõ o que hum, e outro diz naquella hora. Moyséz, como fazendo o seu testamento, quiz deixar huma larga bençaõ aos filhos de Israel, e entre as verbas do mesmo testamento disse desta maneira: *Benedictio illius, qui apparuit in rubo, veniat super caput Joseph, & super verticem Nazaraei*; e foy o mesmo que dizer: A bençaõ, e podêres, que Deos me concedeo no monte Horeb, quando me appareceo entre chamas no meyo de huma Carça, constituindome Vice-Deos de Faraõ, venha sobre a cabeça de Jozé, e do Nazareu. Paremos aqui; e escutemos o testamento, que lá faz o Patriarcha Jacob estando agonisante, e as bençoens, que está dando a seus doze filhos. Lá chamou a todos, e a cada hum foy dando a que lhe tocava: chegou Jozé, e dando-lhe abundantissima bençaõ, lhe disse, que no Ceo, na terra, e no abismo se haviaõ de ver os seus podêres: *Omni-*

Deuter.
31.16.

Gen. 49.
25.

C

ptens

Ibid.

Ibid. v. 26

potens benedicet tibi benedictionibus Cæli desuper, benedictionibus abyssi jacentis deorsum; accrescentando, que até para a esterilidade se extendia a mesma benção, e que conseguiria fructos della: Benedictionibus uberum, & vulvæ. Não satisfeito ainda Jacob com esta deixa, querendo que Jozé em tudo ficasse com augmento, accumulou a esta benção todas as que elle tinha alcançado, e as que haviaõ conseguido seus Paes Isaac, e Abraham, dizendo, que todas viessem sobre a cabeça de Jozé, e do Nazareu, até que do Ceo descesse o desejado das Gentes, e dos outeiros eternos: *Benedictiones patris tui confortatæ sunt benedictionibus patrum ejus: donec veniret desiderium collium æternorum: Fiant in capite Joseph, & in vertice Nazaræi.*

Não reparaõ, Senhores, na formalidade, que em hum, e outro testamento se observa? Não vem a Moyséz, e a Jacob apostados ambos a fallar pelo mesmo estylo, nomeando para a herança de tantas bençoens, e poderes, não a Jozé simplesmente; mas a cabeça de Jozé, e do Nazareu? Assim fallão hum, e outro: Jacob diz: *Fiant in capite Joseph, & in vertice Nazaræi*: e Moyséz tambem diz: *Veniat super caput Joseph, & super verticem Nazaræi.* Agora pergunto: E de qual Jozé fallariaõ naquella hora estes dous Heróes insignes? Seria por ventura com o sentido no Jozé do Egypto; ou no de Nazareth? Diga cada hum o que quizer; que quanto eu, sò me accommòdo com dizer, que ambos fallàraõ a favor de Joaquim: Moyséz fallando da cabeça de Jozé, sobre a qual queria cahisse a sua benção não fallava, nem de Jozé do Egypto, nem de seu pae Jacob; porque hum, e outro já estavaõ mortos

mórtos naquelle tempo, e não necessitavaõ de bençoens para a felicidade da vida. Logo se Moyséz não fallava nem de Jozé do Egypto, nem da sua cabeça, que era seu pae Jacob; de quem havia de fallar, senão de Joaquim, que correndo os tempos, havia ter dominio em São Jozé como cabeça sua, que o adoptou, e educou como filho? por isso Moyséz se explicou maes dizendo, que o Jozé, de quem fallava, era o nascido, e creado em Nazareth: *Veniat super caput Joseph, & super verticem Nazarei.* Esta mesma intelligencia dou em segundo lugar, sem algum receyo, à benção de Jacob; porque quando a pedio para a cabeça de Jozé, claro está, que a não pedia para si, como pae, e cabeça de seu filho; pois estava para sahir deste mundo: logo pedindo-a para a cabeça de Jozé o Nazareu: *Fiant in capite Joseph, & in vertice Nazarei,* a pedio para quem fosse cabeça de São Jozé, o nascido, e criado em Nazareth; e como Jacob, filho de Mathan, ainda que fosse cabeça de São Jozé, pelo ser de pae legitimo, que tinha: *Jacob autem genuit Joseph,* não chegou a crear ao mesmo Santo, por morrer muito cedo, deixando-o menino de pouca idade, e ficando por cabeça sua seu Irmão São Joaquim, que adoptou, e creou a São Jozé como filho; e que no Evangelho se reputa por cabeça do mesmo Jozé: *Joseph, qui fuit Heli;* segue-se, que em hum, e outro testamento; no de Moysés, e no do filho de Isaac; o nomeado para os podères, e bençoens, foy São Joaquim, como cabeça, e pae adoptivo de São Jozé nascido, e creado em Nazareth: *Benedictio illius, qui apparuit in rubo veniat super caput Joseph, & super verticem*

Nazareth. = Fiant in capite Joseph. = Joseph, qui fuit Heli. E supposto isto, vejaõ com quanta razão acclama a Igreja o podèr de São Joaquim, pedindo a seus filhos o louvem, e engrandegaõ pelos podères, e bençoens, que recebeo taõ abundantes, e por confirmar o Senhor o seu testamento sobre a sua cabeça: *Laudemus virum gloriosum in generatione sua: quia benedictionem omnium gentium dedit illi Dominus, & testamentum suum confirmavit super caput ejus. Potens in terra erit!*

Ex Eccle.
fi. in Offic.
S. Joach.

Quanto agora, quem naõ recorrerá confiado a hum Santo taõ cheyo de bençoens, e de podères, que naõ ha bençaõ, que se possa desejar, que elle tambem naõ possa a todos conceder, por ter a de todas as Gentes na sua mão! *Benedictionem omnium Gentium dedit illi Dominus!* Mas, como naõ havia Joaquim ter poderes taõ amplos para dispender todo o genero de bençoens, e beneficios, se Deos, além de o fazer cabeça, e Senhor da sua Casa, elegendo-o por Avò seu, se mostrou sempre para elle inclinado? Isto denota aquella visãõ, que Jacob teve, quando o mesmo Deos o encheo de beneficios, e se mostrou lá no ultimo degrão da escada recostado: ou com inclinaçaõ amorosa para Joaquim figurado nelle: *Supremus gradus scalæ non est alius, quam Joachim: Et Dominum innixum scalæ:* e isto dava tambem a entender o estar essa mesma escada tocando no Ceo, e juntamente abrindo-lhe as portas, como expòz Ruperto: *Vidit Jacob scalam tangentem Cælum, aperientemque Cæli portam;* porque sendo os tóques do ultimo degrão da escada: *Et cacumen illius tangens Cælum,* e porisso tóques de Joaquim symbolisado nelle, claro

Rupert.

claro está, se lhe haviaõ abrir as portas do Ceo para ficarem maes francos os beneficios. Bem sabia eu, que o Espòzo felicissimo de Anna, era respeitado como nobre, e como tal reconhecido nas portas da Cidade entre os Magnates do seu Povo: *Nobilis in portis vir ejus, quando sederit cum Senatoribus terræ*; mas agora vejo, que até no Ceo se lhe guarda o mesmo, e mayor respeito; pois aos seus tóques se abrem logo de pár em pár as suas portas. Prov. 31
23.

Homens, que pelo deserto deste mundo caminhaes cançados para a verdadeira terra de Promissaõ, que he o Ceo; se tendes necessidade dos soccorros do mesmo Ceo, acudî a Joaquim, que elle he o que ábre as suas portas, e o que reparte os beneficios. Se os temores da morte, e dos inimigos da vossa salvaçaõ vos contristão, lembrando-vos as offensas comettidas contra Deos nas trevas do Egypto deste mundo; ou entre as sombras da noute, que escolhestes por madrinha de tantas maldades, acudî com tempo a Joaquim, que he o Advogado da vossa predestinaçaõ. Là está sustentando no alto da escada ao mesmo Deos, para que não desça irado a condemnar vossos descuidos; ou o lethargo da culpa, em que jazeis representado no sonno de Jacob: *Supremus gradus scalæ est Joachim. Et Dominum innixum scalæ*. Là ábre as portas do Ceo, aonde he respeitada a sua nobre dignidade para o prompto despacho de nossas petiçoens: *Nobilis in portis vir ejus*: Lá prepara com Deos os meynos da nossa salvaçaõ por ser a Preparação do Senhor, e dos seus beneficios, e auxilios: *Joachim idem est, ac Preparatio Domini*;

e se o dar o lugar da mão direita, ou esquerda do Filho de Deos, pertence hoje, não ao mesmo Filho em quanto homem; mas a seu Pae, aonde se acha a preparação desses lugares, por ser elle o que os reparte: *Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram non est meum dare vobis: = Non est meum quatenus homo; = sed quibus paratum est á Patre meo; = Ut qui preparavit etiam tribuat*; acudamos com tempo a Joaquim, que por Avô de Christo logra os privilegios de Pae, que nos pôde preparar o lugar da mão direita do Filho, conseguindo-nos os auxilios necessarios; pois por seu meyo, e de sua feliz consorte, como de elevados montes de santidade, em cuja desmedida altura preparou o Senhor a MARIA, maes sublime monte de virtude: *Mons Dominus Domini preparatus in vertice montium*; por meyo, digo, destes montes he que manaõ as fontes do Ceo as salutíferas agoas das graças, de que nós outros humildes valles do mundo necessitamos, como profetizou David: *Emittis fontes in convallibus, inter medium montium pertransibunt aquae* (*Emittis fontes gratiarum*, commentou São Boaventura.)

Isto nos deu a entender o mesmo Christo, que gastando noutes inteiras em oração pelo remedio dos homens: *Et erat praeoccupatus in oratione Dei*, lá a hia ter retirado no monte Olivete junto ao Horto de Gethsemani, segundo o seu costume: *Egressus ibat secundum consuetudinem in montem olivarium*; e como neste Horto estavaõ os corpos de Joaquim, e Anna sepultados, no sentir de São Jeronymo, Beda, e Brocardo, a quem cita, e segue o grande Suares; porisso alí acudia seu Santissimo Neto,

Neto; ou para como homem buscar o alivio; ou para exemplo nosso, sollicitar-nos de seu Eterno Pae os beneficios com a lembrança dos grandes merecimentos de seus Avós, por cujo meyo sabia, que desciaõ as graças, e favores do Ceo: *Idcirco in Gethsemani orare solebat; quia Avorum cada-vera includerat*, disse o Author do Elucidario. Isto fazia Christo dando-nos exemplo para a estimação, que devemos fazer do poder de seu Avô santissimo, e para por sua intercessão buscarmos os beneficios, que desejamos. Lá hia elle ao retiro daquelle Horto para orar no lugar, aonde estavam os corpos de Joaquim, e Anna; e se estes Santos, seguindo a opiniaõ maes pia, resuscitáraõ com outros muytos Santos na morte de Christo, e subiraõ ao Ceo com o mesmo Christo no dia de sua Ascensão Gloriosa: se cá na terra não temos estes sagrados depozitos, para em tudo imitarmos ao Senhor, orando no lugar aonde estejaõ: se o corpo de Joaquim está no Ceo unido á sua alma, alí temos naquella Altar a sua Imagem, a quem recorramos, representando nella o seu Prototypo. Alí a collocáraõ os primeiros Fundadores da nobre Irmandade da Senhora Santa Anna, para que nunca faltasse a memoria de Joaquim, imitando nisto ao Patriarcha Jacob, que despoes de ver a Deos recoitado lá no alto da escada, cujo degráo supremo era symbolo deste Santo, diz o Texto sagrado, que erigira em memoria huma pedra, que representasse o que vira: *Erexit lapidem in titulum (in memoria commendabilem*, expõz Hugo Cardeal) dando ao mesmo lugar o nome de Casa de Deos: *Non est hic aliud, nisi Domus Dei*. Tudo temos

Vide
Peñafiel
de Profap.
Chri. A-
tat. 5. c. 3.
§. 4. & 5.
Petr. à Jes.
Mar. de
Sulf. Con-
ci. tr. 8. c.
47.

Ex Gen.
28. 18.
Hug. hñc.
Ibidem ut
sup. v. 17.

Matth.
21.13.

aqui: Casa de Deos, por ser de Oração: *Domus mea, domus Orationis vocabitur*; e memoria de Joaquim erigida naquella Altar. O ponto está que recorramos a esta memoria confiados em que alcançaremos o que pedimos, e o alivio das penas, e tribulaçoens, que nos cercaõ.

Até para isto nos deixou exemplo o Patriarcha Jacob, ao qual, quando maes afflicto se achava com a desgraça de Dina sua filha unica, e com as hostilidades, que dous de seus filhos tinhaõ feito, mandou Deos fosse ao lugar, aonde elle erigira aquella memoria, e aonde o mesmo Deos lhe apparecêra; porque alí, como explicaõ Lyrano, e Menoquio havia de achar o mesmo Patriarcha o descanso, e o alivio: *Surge, & ascende Bethel, e habita ibi, fac que altare Deo, qui apparuit tibi.* Assim o fez Jacob, e lá foy buscar o alivio de suas pèaas em Bethel, aonde teve a visãõ do mesmo Deos no alto da escada, em cujo supremo degrão estava figurado Joaquim. Mas nótem huma circumstancia bem advertida pelo douto Gravina: Entrou elle a expór este lugar, e reparou, em que tendo o sitio, aonde Jacob vio a escada, diversos nomes; porque huns lhe chamavaõ o *monte Moria*, outros *Luza*, agora o appellida Deos com o nome de *Bethel*: *Surge, & ascende Bethel*; e conclúe o Expositor com hum sentido muy proprio do seu engenho, e maes proprio para este lugar, dizendo, que porisso áquella sitio, aonde Jacob erigira a memoria da sua visãõ, dà Deos o titulo de Bethel; porque conforme se diz no capitulo 2. do livro 4. dos Reys, alí, correndo os tempos, haviaõ habitar huns filhos do espirito de

de Elias, fazendo vida religiosa : huns homens todos dedicados á oração, e contemplação : e bem podera dizer sem elcrupulo : huns Congregados do Oratorio : *In Bethel morabantur orationi, & contemplationi vacantes.* Gravin.
ibi.

Assim havia de ser ; para em tudo seguirmos o exemplo de Jacob, que foy o primeyro, que erigio memorias de Joaquim. Em Bethel, e no lugar, aonde se achão Congregados, que todos se dedicão à oração ; ou na Congregação do Oratorio com o nome de Bethel : *In Bethel morabantur orationi, & contemplationi vacantes*, ahî está com propriedade erigida a memoria de Joaquim : *Erexit lapidem in titulum: = in memoriam commendabilem.* A esse lugar ha de subir Jacob, e todos os que o quizerem imitar, para acharem a consolação nos seus trabalhos, como achou o mesmo Patriarcha, despoes que sobio seguindo a ordem de Deos : *Surge, & ascende Bethel, & habita ibi; facque altare Deo, qui apparuit tibi.*

Eya poes, Senhores, alî temos o Altar, e a memoria de Joaquim na sua Imagem : não falta outra diligencia maes, que preparados recorrermos nella ao mesmo Santo, que he poderosissimo para despaçar as nóssas supplicas. Tem a Deos muyto chegado a si ; e para se obrigar a repetir mercèz, e beneficios, espéra lhe façamos, como filhos, os obsequios. Para isso lhe deu hoje o mesmo Christo o titulo de Pae poderoso para fazer o que se lhe pedir ; por estar nelle a preparação do Senhor, ou por ser o que prepara, e distribúe todas as graças, e favores : *Joa-chim, idem est, ac: Preparatio Domini: = Ut qui preparavit etiam tribuat.* Para isso finalmente, o mostrou o mesmo Christo neste dia, como Estrella dominante

nos influxos, visto que no livro da sua Geração, e descendencia de Abrahão se occultou esta Estrella, não se fazendo della memoria entre as mães, nem como filho de Mathan, nem como Irmao de Jacob, de quem só o Evangelista faz menção na sua Casa: *Mathan autem genuit Jacob. = Sedere autem ad dexteram meam, vel sinistram non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre meo. Non est meum quatenus homo, sed dabitur à Patre meo, ut qui præparavit etiam tribuat.*

Eccli. 43.
36.

Está acabado o Sermão (se he que os seus muitos defeitos, desculpados no pouco tempo, que para elle se deu, lhe permittem este nome) e nem por ser nelle dilatado, pôde a minha ignorancia dizer tudo o que das excellencias de Joaquim poderiaõ dizer outros engenhos mayores; e assim com razão poderia concluillo com as palavras do Ecclesiastico, o qual, tendo dito muito da Magnificencia, e Poder de Deos, fechou o seu capitulo deste modo: *Multa abscondita sunt maiora his; pauca enim vidimus operum ejus.* Mas, se do que temos ditto se colhem as grandes qualidades, e influxos desta nova Estrella, que mostramos apparecida; ou a superioridade, e poder grande, que Joaquim tem entre os maes Santos; razão será, que exhortemos a todos a aproveitarem-se do seu poder, e dos seus influxos; e como para tudo isto seja tambem necessaria da nossa parte a preparação, usarey agora do conselho, que Jacob deu a toda a sua casa, e familia, quando chamando-a para ante si, a exhortou a que se preparasse de tres modos para subir com elle a Bethel, aonde tinha erigido a memoria da sua visão, em que Joaquim se achava figurado: *Jacob verò, convocatâ omni domo suâ, ait: Abjicite deos alienos,*

Gen. 35.
2. & 3.

alienos, qui in medio vestri sunt, & mundamini, ac mutate vestimenta vestra. Surgite, & ascendamus in Bethel, ut faciamus ibi altare Domino. De tres modos julgou Jacob ser precisa a preparação na sua familia; porque tres cousas entendo serem necessarias para a mesma familia ir preparada, e disposta para esta romaria, em que hiaõ dar culto a Deos em Bethel, ou na Casa da Oração, onde estavaõ as memorias de Joaquim, a saber: Total despedida, e expulsaõ de idolos; pureza de consciencia, e mudança de galas.

Oh! Que grande dictame deu Jacob a toda a sua casa, e nella a todos os deste tempo! Senhores meus, tenhamos entendido, que para serem aceitas nossas oraçoens; e para terem despacho as supplicas, que vamos fazer no Templo a Deos, e aos Santos da nossa devoçaõ, he preciso primeiro que tudo, que lancemos fóra os idolos, que purifiquemos a consciencia, e que mudemos de trajes. Ir ao Templo a adorar a Deos, e a venerar seus Santos fazendo-lhes supplicas com esperança do despacho, quando ao mesmo tempo deixaes em casa, ou levaes no coração os idolos que adora a vossa soberba, a vossa ambiçaõ, e a vossa lascivia; não pôde ser: que para isso he preciso lanceis fóra todos os idolos, que adoraes: *Abjicite deos alienos, qui in medio vestri sunt.* Ir ao Templo a pedir mercez aos Santos, levando a consciencia manchada com tantas culpas, sem primeiro a purificareis por meyo da contriçaõ verdadeira; ou de huma confissaõ dolorosa, e querer, que os Santos vos despachem com favor, e promptamente, não pôde ser; que para isso he necessario limpar primeiro a consciencia: *Mundamini.* Ir finalmente ao Templo a profanallo com tantos, e taes adornos, que maes saõ incentivos,

tivos, que a vaidade inventou para culpa, do que remedio, que a modestia descobrio para refugio da desnudèz: ir ao Templo feytos Tantalos de luxo, e loucos Narcizos da gala, fazendo do mesmo Templo theatro de enfeytes, com os quaes querem huns desmentir o estado, e nascimento; outros emendar os defeitos proprios; e mostrando-se todos hypocritas da natureza, se arrependem huns pelo seu modo, de parecerem homens; e cuidam outras, que a ostentação do ornato he patrimonio; que herdaraõ com o sexo, sem se lembrarem que a demazia dos trajes, e posturas, ou lhes rouba, e ecclypsa a propria formosura; ou he fiel pregoeyra da sua mesma sealdade. E quererem com tudo isso estes idolos da vaidade, fazer efficazes supplicas, para dos Santos conseguirem mercèz, e beneficios; não póde fer; que para isso he necessario haver mudança de taes ornatos, e enfeites: *Mutate vestimenta vestra*, Só assim poderam todos ir confiados a buscar o patrocino dos Santos: despedidos os idolos, limpa a alma das mortaes manchas da culpa, e trocada a immodestia dos trajes em huma honesta compostura. Tudo fez a familia de Jacob, quando se determinou a buscar em Bethel diante de Deos o seu alivio; e o mesmo poderemos nós fazer, quando pretendemos de Deos, ou de seus Santos o prompto despacho de nossas petições, e o alivio de nossas penas; e com especialidade, quando sollicitarmos tudo isto do Santo, que hoje celebramos, por ser o Pae da mesma Pureza; e do qual, como figurado no supremo degráo da escada de Jacob, ha tambem particular memoria em Bethel, na pedra, que este Patriarcha erigio nesse lugar, que teve o nome de Casa de Deos para melhor sym-

symbolizar a em^o estamos, aonde temos naquelle Altar erigida na sua Imagem a faudosa memoria de Joaquim : *Erexit Jacob lapidem in titulum. In memoriam commendabilem. Surgite, & ascendamus in Bethel, ut faciamus ibi Altare Deo.*

Meu Santo poderosissimo, e sobre todos os Santos exaltado: se como Estrella maes chegado ao Sol recebestes delle tanta luz, e claridade, que ficastes entre todos os astros dominante nos luzimentos, e nos influxos; tendo ao mesmo tempo o titulo de Pae das luzes, por serdes o Progenitor dos deus grandes Luminares, com que o Ceo da Igreja se alegra: favorecey-nos a todos lá do subido Throno da Gloria, aonde assistiz; e communicay-nos os rayos da vossa luz: *Emitte calitus lucis tue radios.* Lembrayvos de quem com tanta devoção quiz se fizessem hoje parentes os vossos luzimentos; e de todos os que de coração vos invocaõ, lançando-nos lá do Ceo a vossa benção, para nella experimentarmos os beneficos influxos do vosso grande poder: *Alleva manum tuam super Gentes, ut videant potentiam tuam.* Perdoay tambem, Santo soberano, os defeitos deste Panegyrico, o primeiro, que deste lugar se vos fez, attendendo à curta capacidade do Orador. Não achei titulo mayor, com que engrandecervos, que o mesmo que hoje me offereceo o segundo Evangelho; porque, se bastava para elogiar vossa grandeza o resplandecereis pelas brilhantes luzes de vossa Filha Santissima, como cantou Rodulfo:

*Conspicuos præstant alios benefacta parentum,
Tu contra à Natæ nobilitate nites:*

Quiz Deos, que na concorrência dos Evangelhos vos attribuisse Christo o titulo de Pae; para eu nelle

Ex Eccl.
in Hymn.
Spir.
Sanct.

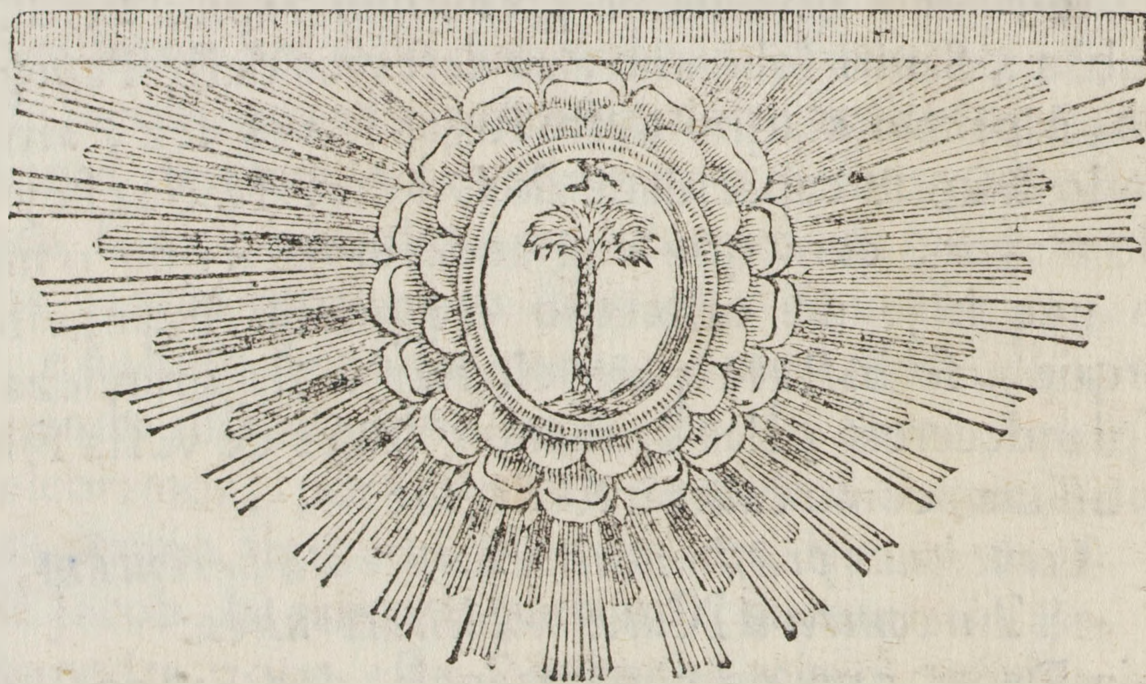
Eccli. 36.
3.

Apud Pi-
cincl. in
Mund.
symbol. l.
13. n.
2 23.

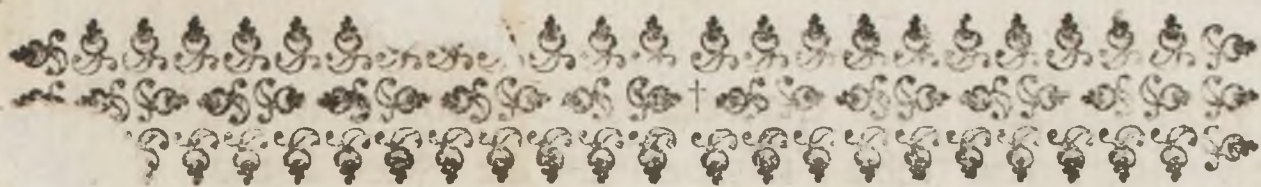
fundar

fundar o mayor louvor da vossa *glória*; por ser o unico, em que se cifraõ todos os vossos louvores. Este foy o Epylogo com que certo Orador deu fim ao Panegyrico, que fez a Filippe Rey de Macedonia, coroadando a sua Oraçaõ com dizer, que para credito de toda a sua grandeza bastava ter Felippe hum tal filho como o grande Alexandre: *Hoc unum dixisse sufficiat, filium te habuisse Alexandrum.* Maes differa, se conhecendo-vos a vós, meu Santo; fizêlle elogios á vossa dignidade: mas, não differa maes; porque no titulo, que tendes de Avò, e Pae de Christo, se encerra tudo o que de vós dizer se póde: *Hoc unum dixisse sufficiat, Christum te habuisse Nepótem.* Ora já que tendes tanto a Christo da vossa mão, pedi-lhe nos tenha a todos da sua, até que no fim desta vida o vamos gozar em vossa companhia na Bemaventurança Eterna: *Quam mihi, & vobis, &c.*

FINIS LAUS DEO.



SONETO



SONETO.

Feito por hum Anonymo reflectindo sobre o assum-
pto deste Sermaõ, e glosando este Mote
de Luiz de Cámoens.

M O T E:

O filho de Filippe nesta parte.

G L O Z A:

Cant. I.
Out. 75.
das Lu-
fiadas.

A Ppareceo na esféra crystalina,
Para a parte da terra Transtagana,
Huma Estrella, em Joaquim, cuja luz mana
Resplendores na ESTRELLA MATUTINA.

O primeiro lugar, onde illumina,
Estremòz he, que dislo bem se ufana;
Poes à luz dos seus Astros soberana
Poem, por timbre, esta Estrella peregrina.
Hum filho de Filippe se desvéla
Na sua observação, e com tal arte;
Que superior ás maes prova ser ella:
E de forte os influxos lhe reparte,
Que todos dizem, teve boa Estrella,
O filho de Filippe nesta parte.

As art s
de Em
moz con-
têm em si
Sol, Lua,
e Estrel-
las.



BIBLIOTECA
50
MAY
41
1952